

Consulta Pública sobre a Estratégia Nacional de combate ao Desperdício Alimentar

No seguimento da Consulta Pública sobre a Estratégia Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar, levada a cabo pela Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar, a Fundação Mendes Gonçalves (FMG) apresentou os seus contributos na plataforma online criada para o efeito e que aqui reproduzimos.

A FMG nasce do compromisso da Casa Mendes Gonçalves e do seu fundador, Carlos Mendes Gonçalves, de “cuidar do presente e contribuir para a construção de um futuro promissor e para um Mundo mais sustentável e com mais oportunidades para todas as pessoas”.

Sabemos, por isso, que construir um futuro equitativo, saudável, sustentável e com bem-estar para todos implica uma ação colaborativa essencial: Cuidar. Cuidamos das pessoas e dos ecossistemas. Do que nasce, cresce e se regenera. Cuidar é um verbo do presente e do futuro.

Queremos plantar, na nossa terra – a Golegã, sementes de mudança e possibilidade que se transformem em raízes de novas formas de educar, nutrir e regenerar. Da Golegã para o Mundo. É este o nosso legado, pelo futuro de todos. As nossas principais linhas de ação são:

Educar. Cuidar, através de uma educação de qualidade, para que todas as crianças tenham oportunidades equitativas de crescer, aprender e florescer.

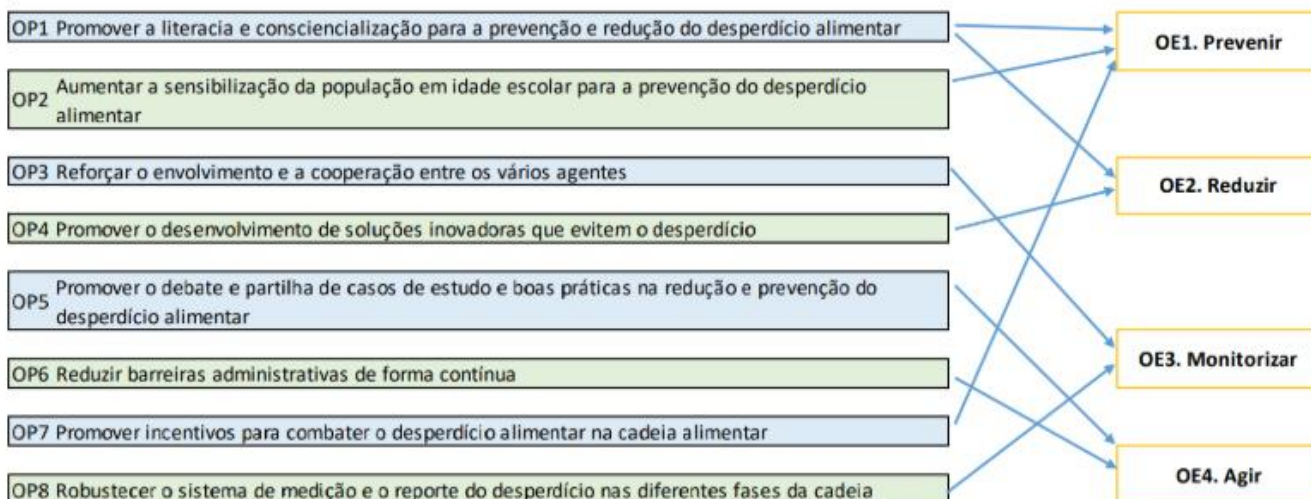
Nutrir. Cuidar, através de uma nutrição saudável e segurança alimentar, para que todas as pessoas possam adotar estilos de vida saudáveis e sintam bem-estar.

Regenerar. Cuidar, através da regeneração dos solos e da biodiversidade, para que o planeta e as comunidades tenham um futuro melhor.

É partindo deste enquadramento e de acordo com artigo 2º dos Estatutos da FMG que deixámos os nossos contributos respondendo às questões que nos foram colocadas em formulário online e que aqui deixamos reproduzidas..

Considera que os Objetivos Estratégicos e Operacionais da Estratégia refletem as preocupações e necessidades identificadas

Interação de objetivos estratégicos e operacionais



Caso tenha respondido "não", indique como devem ser melhorados ou complementados os Objetivos Estratégicos e Operacionais

Não. Considera-se que, sobretudo que no Objetivo Operacional 3 (OP3), seria pertinente reforçar o papel das fundações e das entidades da sociedade civil na promoção da literacia alimentar e de comportamentos sustentáveis, sobretudo em contextos de proximidade, como creches e escolas, IPSS e autarquias. Importa igualmente reconhecer o setor das fundações como parceiro estratégico na implementação da Estratégia, valorizando o seu contributo para o financiamento, inovação e sustentabilidade das ações.

Relativamente ao Objetivo Operacional 1 (OP1), recomenda-se a integração da literacia alimentar nos primeiros 1000 dias de vida, através da articulação com programas de nutrição infantil, saúde materna e educação pré-escolar, promovendo uma abordagem preventiva e o desenvolvimento de estilos de vida saudáveis desde as fases iniciais da vida.

Eixo 1. Consumidor - Atuação integrada

Medida 1 – Promover ações de sensibilização direcionadas para o consumidor

Medida 2 – Reforçar a atuação em meio escolar

Eixo 2. Operadores da Cadeia Agroalimentar – Consolidar a articulação

Medida 3 – Promover a partilha de conhecimento e a divulgação de boas práticas

Medida 4 – Consolidar a metodologia de quantificação, monitorização e reporte do desperdício alimentar

Eixo 3. Regulação e Incentivos – Aspetos Legais e fontes de financiamento

Medida 5 – Avaliar o quadro regulatório para a identificação de potenciais áreas de melhoria

Medida 6 – Facilitar e promover a doação de alimentos

Eixo 4. Institucional – Reforçar a governança

Medida 7 – Reforçar sinergias e a articulação institucional

Medida 8 – Monitorizar e avaliar a execução das medidas de prevenção do desperdício alimentar

6. Avalie a adequação dos 4 eixos orientadores da Estratégia face aos desafios identificados no combate ao desperdício alimentar: *

	1 - nada adequada	2 - pouco adequada	3 - adequada	4 - muito adequada	5 - extremamente adequada
<i>Eixo 1. Consumidor - Atuação integrada</i>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<i>Eixo 2. Operadores da Cadeia Agroalimentar – Consolidar a articulação</i>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<i>Eixo 3. Regulação e Incentivos – Aspetos Legais e fontes de financiamento</i>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<i>Eixo 4. Institucional – Reforçar a governança</i>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

7. Medida 1 - Promover ações de sensibilização direcionadas para o consumidor *

	1 - nada adequada	2 - pouco adequada	3 - adequada	4 - muito adequada	5 - extremamente adequada
Coerência com os objetivos definidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coerência com as necessidades identificadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Contribuição da medida para a redução do desperdício alimentar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

9. Medida 2 – Reforçar a atuação em meio escolar *

0
15

	1 - nada adequada	2- pouco adequada	3- adequada	4 - muito adequada	5 - extremamente adequada
Coerência com os objetivos definidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coerência com as necessidades identificadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Contribuição da medida para a redução do desperdício alimentar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

X

11. Medida 3 – Promover a partilha de conhecimento e a divulgação de boas práticas *

	1 - nada adequada	2- pouco adequada	3- adequada	4 - muito adequada	5 - extremamente adequada
Coerência com os objetivos definidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coerência com as necessidades identificadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Contribuição da medida para a redução do desperdício alimentar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

X

13. **Medida 4** – Consolidar a metodologia de quantificação, monitorização e reporte do desperdício alimentar *

	1 - nada adequada	2- pouco adequada	3- adequada	4 - muito adequada	5 - extremamente adequada
Coerência com os objetivos definidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coerência com as necessidades identificadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Contribuição da medida para a redução do desperdício alimentar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

15. **Medida 5** – Avaliar o quadro regulatório para a identificação de potenciais áreas de melhoria *

	1 - nada adequada	2- pouco adequada	3- adequada	4 - muito adequada	5 - extremamente adequada
Coerência com os objetivos definidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coerência com as necessidades identificadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Contribuição da medida para a redução do desperdício alimentar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

17. **Medida 6** – Facilitar e promover a doação de alimentos *

	1 - nada adequada	2- pouco adequada	3- adequada	4 - muito adequada	5 - extremamente adequada
Coerência com os objetivos definidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coerência com as necessidades identificadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Contribuição da medida para a redução do desperdício alimentar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

19. **Medida 7** – Reforçar sinergias e a articulação institucional *

	1 - nada adequada	2- pouco adequada	3- adequada	4 - muito adequada	5 - extremamente adequada
Coerência com os objetivos definidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coerência com as necessidades identificadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Contribuição da medida para a redução do desperdício alimentar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

21. **Medida 8** – Monitorizar e avaliar a execução das medidas de prevenção do desperdício alimentar *

	1 - nada adequada	2- pouco adequada	3- adequada	4 - muito adequada	5 - extremamente adequada
Coerência com os objetivos definidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coerência com as necessidades identificadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Contribuição da medida para a redução do desperdício alimentar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Interação entre necessidades e objetivos operacionais

("++" corresponde a maior grau de intensidade)

Necessidades / Objetivos Operacionais	Promover a literacia e consciencialização para a prevenção e redução do desperdício alimentar	Aumentar a sensibilidade da população em idade escolar para a prevenção do desperdício alimentar	Reforçar o envolvimento e a cooperação entre os vários agentes	Promover o desenvolvimento de soluções inovadoras que evitem o desperdício	Promover o debate e partilha de casos de estudo e boas práticas na redução e prevenção do desperdício alimentar	Reduzir barreiras administrativas de forma contínua	Promover incentivos para combater o desperdício alimentar na cadeia alimentar	Robustecer o sistema de medição e o reporte do desperdício nas diferentes fases da cadeia
	OP1	OP2	OP3	OP4	OP5	OP6	OP7	OP8
Divulgar boas práticas baseadas em soluções inovadoras	+		++	++	+		++	+
Estabelecer um compromisso de toda a cadeia agroalimentar para esforços conjuntos	+	+	++	+			+	
Fomentar a redução do desperdício alimentar fora de casa	+	++		+	+		+	
Fomentar I&D e sinergias com a academia			+	++	+		++	+
Impulsionar a atuação junto do consumidor	+		++	+	+			
Incentivar a doação de alimentos					++	++	++	
Incrementar o envolvimento com a administração local	+	+	+		++	+		
Identificar as causas do desperdício alimentar	+		+	++	+			
Implementar programas de educação transversais e promover o envolvimento da comunidade escolar	++	++						
Melhorar a informação e a clareza junto da população sobre as datas de validade	+	++		+				
Melhorar a metodologia de medição do desperdício alimentar						+		++
Mitigar as barreiras administrativas do processo de doação					+	++	++	
Mobilizar recursos financeiros para prevenir o desperdício alimentar	++		+				++	
Promover uma cultura de consumo sustentável e responsável	++			+	++			
Reforçar a mobilização da sociedade para o desperdício alimentar	++	+	++	+	+			
Reforçar o modelo de articulação interinstitucional			+					
Reforçar sinergias com outras estratégias e planos nacionais			++			+		

Entende que as medidas propostas são suficientes face aos objetivos e necessidades identificadas?

Não.

Caso tenha respondido "não", indique como devem ser melhoradas ou complementadas as medidas para fazerem face aos objetivos e necessidades identificadas.

Considera-se que as medidas propostas podem ser aperfeiçoadas e complementadas de modo a que possam responder integralmente aos objetivos e necessidades identificados. Em primeiro lugar, importa assegurar a integração da primeira infância e da educação alimentar, reconhecendo que o combate ao desperdício e a promoção de hábitos saudáveis começam na formação de valores e comportamentos desde os primeiros anos de vida. Deverá igualmente ser reforçada a componente territorial e comunitária, garantindo que municípios, fundações e IPSS dispõem de apoio técnico e financeiro adequado para implementar ações locais de proximidade.

É também essencial promover uma melhor articulação com políticas e planos já existentes, como o PNPAS, a ENEA 2030 e o Plano Nacional de Alimentação Sustentável, de modo a evitar sobreposições e a potenciar sinergias. Sugere-se ainda a inclusão de indicadores qualitativos que permitam avaliar

mudanças de comportamento, envolvimento comunitário e impacto social, complementando a regulamentação da Lei n.º 62/2021, assegurando segurança jurídica e incentivos efetivos à doação de alimentos, condição essencial para a sustentabilidade e eficácia das políticas de combate ao desperdício.



Que ações específicas considera importantes integrar no plano de ação da Estratégia? Para cada ação, indique:- A medida da Estratégia em que considera que se pode enquadrar;- O(s) público(s)-alvo a que se destina(m).

Para integrar plenamente os objetivos da Estratégia, considera-se importante que as ações do plano de ação contemplem:

- **Educação e sensibilização precoce:** Todas as medidas, em especial a Medida 1 (Sensibilização do consumidor) e a Medida 2 (Atuação em meio escolar), devem incluir ações direcionadas à primeira infância e à comunidade escolar, promovendo hábitos de valorização do alimento e combate ao desperdício Desde a Primeira Infância.

- **Integração das fundações e entidades da sociedade civil:** Todas as medidas, nomeadamente a Medida 3 (Partilha de conhecimento), Medida 6 (Doação de alimentos) e Medida 7 (Articulação institucional), devem envolver fundações, IPSS e outros atores da sociedade civil não só na execução das ações, mas também na governança da Estratégia, garantindo co-responsabilidade, proximidade, sustentabilidade e eficácia das iniciativas.

- **Legislação e incentivos à doação de alimentos:** Relativamente à Medida 5 (Quadro regulatório) e à Medida 6 (Doação de alimentos), a Lei n.º 62/2021, de 19 de agosto, deve ser urgentemente regulamentada, garantindo facilitação e incentivo à doação, segurança jurídica, estímulos financeiros e administrativos, e eliminando barreiras burocráticas. Embora o Anexo III do NRGGR preveja incentivos fiscais para doações, estes ainda não estão operacionalizados, pelo que se recomenda desenvolver regulamentação clara e prática, com critérios de elegibilidade e procedimentos simples, promovendo a doação de alimentos de forma sustentável e eficaz.

Acreditamos que estas ações, devidamente integradas, contribuirão de forma sustentada, para criar uma abordagem preventiva, educativa e sistémica, envolvendo múltiplos atores e garantindo que a Estratégia Nacional contra o Desperdício Alimentar tenha impacto real e duradouro na redução do desperdício e na promoção de uma cultura de valorização do alimento e da alimentação em Portugal, que seja aprendida e partilhada por todos.

Considera que a proposta de revisão da Diretiva-Quadro Resíduos da União Europeia para o setor alimentar (ainda por publicar no Jornal Oficial da UE) está alinhada com as medidas previstas na ENCDA 2025+, especialmente no que diz respeito às metas de redução do desperdício alimentar, e que estas contribuem para o cumprimento dos seus objetivos?

Nota: A revisão da Diretiva-Quadro Resíduos irá introduzir metas vinculativas de redução do desperdício alimentar, a serem cumpridas ao nível de todos os Estados-Membros, até 31 de dezembro de 2030: redução em 10% para a indústria e 30% no conjunto da restauração e serviços de alimentação, retalho e consumidores.

SIM

Golegã, 31 de outubro de 2025